

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
---	--	--------------------------

<i>Curso</i>	Comunicação Multimédia			<i>Ano letivo</i>	2021/2022		
<i>Unidade Curricular</i>	Expressão Oral e Escrita			ECTS		4	
<i>Regime</i>	Obrigatório						
<i>Ano</i>	1.º	<i>Semestre</i>	1.º	<i>Horas de trabalho globais</i>			
<i>Docente</i>	Mário José Silva Meleiro			<i>Total</i>	108	<i>Contacto</i>	67,5
<i>Coordenador da área científica</i>	Fernando Carmino Marques						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Aprofundar conhecimentos gramaticais, com relevância na correção do discurso escrito e oral;
- Desenvolver competências gramaticais, discursivas, pragmáticas e socioculturais;
- Adquirir técnicas de comunicação e expressão oral e escrita de forma a atuar eficazmente nas mais variadas situações de uso.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Linguagem, língua e discurso
 - 1.1. Comunicação verbal e não-verbal
 - 1.2. A língua como instrumento de comunicação: a oralidade e a escrita
2. Áreas críticas da língua portuguesa – reforço das capacidades expressivas em língua materna
 - 2.1. Ortografia, acentuação e pontuação
 - 2.2. Morfologia e Sintaxe
3. Compreensão e expressão oral
 - 3.1. Ato comunicativo: componentes e fatores condicionantes do ato comunicativo
 - 3.2. Intencionalidade comunicativa
 - 3.3. Comunicação verbal, paraverbal e não-verbal
 - 3.4. Especificidades do modo oral: do discurso espontâneo (informal) ao discurso formal
 - 3.5. Técnicas de comunicação oral (bidirecional e unidirecional)
4. Comunicação e expressão escrita
 - 4.1. Princípios constitutivos do texto: coerência, coesão, conexão
 - 4.2. Tipos de textos e sequências textuais (narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo-explicativo)
 - 4.3. Géneros discursivos (crónica, editorial, artigo de opinião, publicidade, anúncio...)
 - 4.4. Variedades e registos de língua

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A UC pretende dotar os alunos de competências comunicativas, orais e escritas, autónomas que lhes permitam uma perfeita interação nos domínios pessoal, social e

profissional. Desta forma cumprir-se-á o desenvolvimento integral do aluno nos domínios saber, do saber fazer e o saber estar no relacionamento com os diferentes elementos institucionais. Assim, valorizam-se os conteúdos e objetivos que vão da recolha, seleção, organização de diferentes materiais, passando pela estruturação, até se chegar ao produto final, a produção de enunciados de distinta natureza: marcados pela formalidade ou informalidade, centrados na oralidade ou dirigidos pelas características do escrito refletido.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Câmara Júnior, J. M. (2002). *Manual de expressão oral e escrita* (21.^a edição). Petrópolis: Vozes.
- Estrela, E. (2004). *Saber Escrever, Saber Falar*. Lisboa: D. Quixote.
- Fromkin, V. & Rodman, R. (1993). *Introdução à Linguagem*. Coimbra: Livraria Almedina.
- Gibbons, B. (2007). *Comunicar com Êxito*. Porto: Porto Editora.
- Lima, J. (2006). *Pragmática Linguística. O Essencial sobre Língua Portuguesa*. Caminho: Lisboa.
- Mateus, M. et al. (2003). *Gramática da Língua Portuguesa* (5.^a edição). Lisboa: Editorial Caminho.
- Nascimento, Z. & Castro, J. (2003). *A Dinâmica da Escrita: Como Escrever com Êxito*. Lisboa: Plátano Editora.
- Sansavini, C. (2008). *Saber falar em Público*. Lisboa: Editorial Presença.
- Santos, J. (2011). *Linguagem e Comunicação*. Coimbra: Almedina/CELGA.
- Silva, P. (2012). *Tipologias textuais. Como classificar textos e sequências*. Coimbra: Almedina/Celga.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Os procedimentos metodológicos e as estratégias (sistematização de conteúdos, pesquisa individual ou em grupo, elaboração e apresentação de trabalhos orais e escritos, acompanhados das devidas fundamentações e explicitações...) orientam-se no sentido da corresponsabilização do aluno. Razão pela qual se valoriza a **avaliação contínua**, que exige a presença em 2/3 das horas efetivamente lecionadas (exceção feita aos alunos com estatuto especial), e compreende, com a respetiva ponderação:

1. Trabalho escrito	10% (2 valores)
2. Trabalho oral	20% (4 valores)
3. Miniteste	10% (2 valores)
4. Frequência	60% (12 valores)

O aluno poderá submeter-se a **avaliação por exame**, realização de exercício escrito com caráter sumativo, caso não tenha estado presente em 2/3 do total de horas lecionadas em avaliação contínua, ou por ela opte voluntariamente.

Caso julgue conveniente, o docente poderá, cumulativamente, submeter o aluno a uma prova oral.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Conseguir exprimir-se de forma a fazer-se compreender e, sobretudo, convencer as outras pessoas pela sua argumentação, é condição indispensável para a realização do indivíduo como *homo politicus*. É a capacidade e a consciência do ato comunicativo que permite ao indivíduo impor-se na sociedade. Desta forma valorizam-se as metodologias/estratégias “performativas”, sempre aliadas a conceitos teórico ou metalinguísticos que as alicercem, sublinhando-se não tanto o saber, mas sobretudo o saber fazer. E tal só se consegue “fazendo”, atuando, daí o centrar das metodologias e atividades no próprio discente: quer através da análise e comentário de situações reais, através do enfrentar ou criar situações de comunicação em diferentes contextos formais ou informais.

A avaliação da aprendizagem constitui um processo continuado e atualizado ao longo das situações efetivas de aulas, quer através de trabalho realizado individual ou coletivamente fora da situação de aula. Nesse sentido apontam os trabalhos, quer de menor dimensão, onde se procura treinar e verificar a aquisição e aperfeiçoamento de competências ou estratégias (domínio ortográfico-gramatical), quer de maior dimensão (englobando recolha, tratamento, estruturação, redação/apresentação), realizados em casa ou em situação de aula, procurando sempre a justificação e fundamentação de todas as opções tomadas.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Para serem considerados integrados em avaliação contínua, os alunos terão obrigatoriamente de frequentar 2/3 do total de aulas lecionadas. O seu incumprimento leva à exclusão da avaliação contínua.